

*Em discurso no PECC, presidente afirma que é preciso aproveitar chances criadas pela estabilização*

ODAIL FIGUEIREDO

Enviado especial

**S**ANTIAGO — O presidente Fernando Henrique Cardoso estimulou os países da orla do Pacífico a aumentar seus investimentos no Brasil para aproveitar as oportunidades criadas com a estabilização da economia. Discursando como convidado na reunião do Conselho de Cooperação Econômica do Pacífico (PECC), na noite de quarta-feira, o presidente disse que os US\$ 15 bilhões de investimentos diretos que serão registrados este ano, embora constituam um recorde, "ainda representam pouco para um país do porte do Brasil".

Fernando Henrique abandonou completamente o texto do pronunciamento distribuído previamente por sua assessoria e falou de improviso para uma platéia formada por empresários, economistas e altos funcionários governamentais. Ele traçou um panorama das transformações por que passaram a economia e a sociedade brasileira nos últimos anos e expôs sua visão das mudanças que estão ocorrendo no plano internacional.

Para o presidente, não se pode mais compreender com base apenas na ótica dos Estados nacionais um mundo em que a integração entre países e regiões é cada vez maior. Destacou, como já havia feito nos contatos que teve com empresários e com altos funcionários chilenos, que a educação da população é a chave que permite a integração dos países em igualdade de condições.

**Concordância** — Fernando Henrique deixou Santiago ontem pela manhã depois de dois dias de visita oficial ao Chile, onde, além de discursar no PECC, se encontrou com o presidente Eduardo Frei e empresários do país. O balanço da visita, prevista num acordo de entendimento político existente entre os dois países, foi positivo. "Houve grande concordância dos dois presidentes sobre todos os temas discutidos", disse o embaixador brasileiro no Chile, Gilberto Velloso.

Entre outros temas, Fernando Henrique e Frei concordaram em preparar uma proposta comum para ser levada à conferência de cúpula hemisférica de abril de 1988, que pode marcar o início das negociações para a formação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca). No PECC, o presidente disse ainda que o Brasil "está construindo, pouco a pouco, os instrumentos para conviver no mundo da globalização".

**Músicos** — Além de Fernando Henrique, o flautista Altamiro Carrilho, o guitarrista Armandinho e o conjunto Zimbo Trio — todos patrocinados pelo Banco do Brasil — foram as estrelas do jantar de gala promovido pelo PECC. No pronunciamento, feito antes do jantar e da apresentação dos músicos, o presidente afastou mais uma vez o risco de o País viver uma crise cambial semelhante à sofrida atualmente por alguns países asiáticos.

Ele disse que, no início de 1995, o Brasil e a Argentina enfrentaram problemas em consequência da crise do México, mas mostraram capacidade de administrar a situação. Afirmou ainda que, apesar de estar procurando resolver questões como o déficit público, o Brasil "já colocou a casa em ordem". Segundo Fernando Henrique, é preciso ainda aumentar a taxa de poupança interna, pois a continuidade da estabilidade econômica e do crescimento dos investimentos da manutenção dos investi-

Prof. Paulo Lacerda/AF

# FH anima países do Pacífico a investir no Brasil